

Resumo Expandido/Expanded Summary

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUARIOS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE) DE DST/AIDS DO MUNICIPIO DE JI PARANÁ/RO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Jassuelita Ferreira¹, Naianne Machado Cavalcanti¹, Daniela Cristina Gonçalves Aidar², Vivian Ribeiro Miranda³, Giselle Cristina Andrade Pereira⁴.

1. Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Luterano de Jiparaná (CEULJI/ULBRA).
2. Enfermeira, Docente do Curso de enfermagem (CEULJI/ULBRA).
3. Enfermeira, docente do curso de enfermagem (CEULJI/ULBRA).
4. Enfermeira, docente do curso de enfermagem (CEULJI/ULBRA).

INTRODUÇÃO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) foi reconhecida em meados de 1981, nos EUA, porém posteriormente descobriu que havia ocorrido nos últimos anos da década de 70, casos identificados por estudiosos como AIDS. No Brasil, a AIDS foi diagnosticada pela primeira vez em 1982. Atualmente estudiosos acreditam que um caso foi reconhecido retrospectivamente, no estado de São Paulo, em 1980. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2008, 36 milhões de pessoas no mundo tinham o vírus HIV. O Vírus HIV é transmitido de pessoa para pessoa por via sexual, via sanguínea e vertical (da mãe infectada para o feto - durante a gestação, parto ou aleitamento natural), sendo a AIDS uma doença que ainda não tem cura, podendo ser considerada uma doença de perfil crônico. Atualmente uma pessoa infectada pode realizar o tratamento e viver com o vírus por um longo período de tempo, não significando assim que a doença é uma sentença de morte, como se pensava há alguns anos. Estima-se uma incidência de aproximadamente 15.000 novos casos de infecção pelo HIV

Resumo Expandido/Expanded Summary

diariamente. Em 2002, o HIV havia infectado 60 milhões de pessoas em todo o mundo, e cerca de 20 milhões haviam morrido dessa enfermidade. No Brasil existem cerca de 600.00 indivíduos entre 15 e 49 anos de idade infectados pelo HIV, no ano de 2010, foram notificados 13.520 novos casos de AIDS. A grande maioria dos casos se deu por transmissão sexual (60%), sendo a transmissão sanguínea responsável por (30 %) dos casos. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico dos usuários do SAE DST/AIDS do município de Ji-Paraná/RO.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada é de caráter quantitativo, descritivo e transversal, utilizando o método de leitura de 202 prontuários de usuários cadastrados no SAE DST/AIDS, demanda esta levantada pelo serviço. Foram incluídos os prontuários dos usuários que fazem acompanhamento na unidade SAE DST/AIDS do município de Ji-Paraná/RO e excluídos os prontuários daqueles que foram a óbito, abandonaram o tratamento ou não o realizam regularmente. A coleta de dados foi realizada no mês de abril do ano de 2011 por uma acadêmica do curso de enfermagem do CEULJI/ULBRA durante o período de Estágio Curricular Supervisionado V (Gerenciamento na Atenção Primária).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entre os resultados encontrados, as variáveis de maior relevância, foram sexo, estado civil, escolaridade, idade e renda familiar, sendo que, 55% dos prontuários analisados são de usuários do sexo feminino; 42,1% são casados; 65,8% possuem ensino fundamental; 36,6% possuem idade de 31 a 40 anos e 53,5% possuem renda familiar menor que um salário mínimo. Faz parte de um processo histórico a desigualdade entre o sexo masculino e feminino, em que as mulheres são submissas ao homem e possuem menor liberdade em sua vida afetivo-

Resumo Expandido/Expanded Summary

sexual. A escolaridade tem sido utilizada como marcador da situação socioeconômica, e o aumento na proporção de casos de AIDS naqueles indivíduos com menor escolaridade. A submissão e a falta de informação fazem com que as mulheres possuam menor poder de decisão acerca do sexo com proteção tornando-as vulneráveis a exposição ao HIV.

CONCLUSÃO

Conclui-se que mulheres, independente de faixa etária, grau de instrução e informação, estão diretamente vulneráveis a AIDS principalmente em consequência de várias características dos contextos político, econômico e sociocultural.

Palavras-chave: HIV/AIDS. Epidemiologia. Atendimento ambulatorial.